

Mas, ó grande Deus, a vossa luz tocou-me o coração!... Perdoai-me para que eu possa perdoar os meus devedores, seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu.

Voltarei mais tarde.

Peçam a Deus por minha paz!

*Pereira*¹

Notas da organizadora: ¹ colega de trabalho de Rômulo Joviano na Fazenda Modelo de Ponta Grossa, no Paraná. Suicidou-se devido a uma injusta punição imposta pelo ministro da Agricultura, baseada em infamante calúnia de outro colega, Gustavo Dutra, que assina a mensagem da p. 79. A Ladeira do Ascurra, referenciada na página anterior, trata-se de uma rua no bairro de Cosme Velho, no Rio de Janeiro, onde, provavelmente, cometeu o ato extremo. Mensagem recebida por Chico Xavier e Maria Joviano, com a utilização da prancheta. Rômulo Joviano fez as anotações.

Verdadeiro arrependimento

Maria e Rômulo¹, meus prezados amigos,
Não sei como definir-lhes a minha penosa situação espiritual! Quero chorar e não posso. Uma dolorosa angústia me domina a alma toda, não obstante sentir algum alívio junto da luz suave que se desprende da reunião dos inesquecíveis amiguinhos!

Sinto **verdadeiro arrependimento** olhando os dias últimos de minha existência terrestre! Todo o meu mal foi haver ficado na piedosa sombra do coração de Julinha¹ sem ouvir-lhe os salutares conselhos. Suas lágrimas, minha boa Maria, cabem na minha alma como um bálsamo.

Você é muito feliz, possui um esposo digno, os filhinhos e a fé que lhe alimenta o coração de mãe

¹ Nota da organizadora: em referência à minha avó Júlia.

dedicada e carinhosa.² Eu também possuo o melhor dos companheiros, mas não tive a fé necessária para venerar-lhe a memória e caí no longo caminho das tentações. Lavo meu coração de mulher nas lágrimas do mais sincero remorso e quero dar força nas minhas palavras para pintar-lhes o meu arrependimento.

Peçam ao Aurélio³ que me perdoe, pedido esse que quero estender à bondosa Dedé,⁴ que eu não pude compreender com a minha educação defeituosa.

Envergonho-me de pedir a proteção do meu Ambrósio.⁵ Lembro-me de que ele tantas vezes tentou ajudar-me daqui mesmo, aconselhando-me com seu carinho e com o seu desvelado amor! Entretanto, não parei para ouvi-lo, enquanto era tempo... Peçam a ele, nas suas preces, que me perdoe!

Orem pela minha paz! Agora preciso retirar-me, voltarei quando Deus quiser. Aparecer aqui me faz grande bem. Perdoem à amiga e tia na Terra,

Marie

Notas da organizadora: ² em referência a mim e ao meu único irmão, Roberto Joviano. ³⁻⁴ Referência ao vovô Aurélio e à sua irmã Dedé. ⁵ Ambrósio também era irmão do vovô Aurélio e foi casado com a norte-americana Marie Benson, que assina a mensagem, que foi recebida por Chico Xavier e Maria Joviano, com a utilização da prancheta. Rômulo Joviano fez as anotações.

Uma imensa alegria

Maria, minha boa filha, Deus te abençoe e te proteja, junto de Rômulo e das crianças!

Minhas palavras desta noite ainda se prendem à situação da Marie, que, graças à misericórdia de Deus, se sente mais aliviada e bem disposta.

Naquela noite fui eu próprio quem a trouxe até aqui, no sentido de beneficiar-lhe o coração desesperado e abatido. Graças a Deus, vejo-a mais forte! Sinto com isso **uma imensa alegria!** Peço avisar ao Aurélio e à Anna¹ do meu contentamento. Quero que eles se lembrem dela com a melhor fraternidade; esquecendo o infeliz que lhe não soube compreender a alma bondosa e sensibílimissima.

¹ Nota da organizadora: sobre Anna não nos foram dados maiores informes.